I CONGRESSO BRASILEIRO ON-LINE DE PESQUISA E INOVAÇÕES EM EDUCAÇÃO

A PRODUÇÃO DE FOTONOVELA UTILIZANDO DISPOSITIVO MÓVEL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ESTUDO DA OBRA A ESCRAVA ISAURA DE BERNARDO DE GUIMARÃES

TÂNIA KIISTER DE OLIVEIRA; NATIELE MARIA DE CASTRO

RESUMO

A proposta pedagógica foi desenvolvida de fevereiro a maio em uma escola do interior do Espírito Santo com alunos da segunda série do Ensino Médio. Nas últimas décadas houve um crescimento acelerado do uso da tecnologia principalmente pelos adolescentes, e a escola não poderia deixar de criar metodologias voltadas ao ensino aprendizagem tecnológico. É de suma importância que esta ferramenta de ensino adentre em planejamentos e aulas, visto que os educandos estão diretamente ligados a elas. Pensando na inclusão e nas vantagens e desvantagens do uso em sala, foi proposto um trabalho fora da sala de aula voltado a narrativa diferenciada e dinâmica, possibilitando uma diversificação das experiências escolares, promovendo aprofundamento e enriquecimento de estudos relativos as áreas de conhecimento da Base Nacional Comum (BNCC). Através da fotonovela- que consiste em narrar uma história através de fotografias- objetivou o resgate do protagonismo e entusiasmo dos alunos, inserindo-os em outras realidades, através de estudos dirigidos no que tange a linguagem verbal e não-verbal, organização narrativa, fotografia, histórias em quadrinhos, cinema, dentre outras formas de narrativa visual, oportunizando ao educando o conhecimento do contexto histórico literário do Romantismo, aprofundando o estudo da obra: "A escrava Isaura" de Bernardo Guimarães. Através destas metodologias houve o incentivo do trabalho em grupo, para que os estudantes pudessem interagir entre si, posicionando-se como protagonistas de ações que contribuíssem para sua formação como leitor, escritor e ator em dada realidade na troca de ideias, experiências e conhecimentos diversos, aumentando ainda mais o desempenho tecnológico e comunicativo, através das imagens capturadas e decodificadas nas telas de seus celulares, visto que a maioria das escolas públicas possuem computadores, entretanto, não dispõe de uma internet de qualidade, neste sentido procurou-se investigar o potencial do uso do celular nas aulas de literatura. Ao desenvolver atividades voltadas ao protagonismo juvenil atrelado ao uso da tecnologia, estamos construindo espaços sólidos de difusão artística e dialógica entre a comunidade e o educando, possibilitando a formação humana crítica e reflexiva, portanto, aperfeiçoando a qualidade e o desenvolvimento educacional.

Palavras-chave: tecnologia; protagonismo juvenil; metodologia; aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas os professores têm se deparado cada vez mais com desafios em diversas áreas do conhecimento, sucedendo muitas pesquisas e reflexões metodológicas que objetivam estimular a curiosidade e o interesse dos educandos.

Partindo deste pressuposto, foi inserido o uso da tecnologia através do dispositivo móvel (celular) às aulas de Literatura, através da fotonovela, recurso midiático composto pela fusão da história em quadrinhos e da fotografia. A utilização deste recurso envolve o

DOI: 10.51189/cinped/13067

educando ampliando seu imaginário através da imagem aliada ao enredo, entrelaçando as características da escola literária estudada e evidenciando suas características dentro do texto, como também, permitindo uma reflexão através da leitura e análise das personagens do livro "A escrava Isaura", romance regionalista mais conhecido de Bernardo de Guimarães que conta a história de uma escrava branca que era assediada pelo seu dono.

Objetivando uma aprendizagem participativa foram inseridas novas metodologias motivando os educandos e colocando-os como protagonistas responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Silva (2019), destaca a importância da motivação dos educandos através da utilização de metodologias ativas associando novas tecnologias as práticas educacionais, reconstruindo e ressignificando é possível acrescentar o dinamismo educacional.

Através das metodologias tecnológicas propostas no planejamento e desenvolvimento da fotonovela, o professor não se torna um mero transmissor de conhecimento, mas sim, mediador, consequentemente o aluno sai da posição de receptor, como afirma Mattar (2017):

> (...) "a internet passou a disponibilizar informações e conteúdos gratuitos de qualidade, e em abundância, para qualquer pessoa interessada, criando, assim, espaço para o desenvolvimento de metodologia mais ativas, nas quais o aluno se torna protagonista e assume mais responsabilidade sobre seu processo de aprendizagem (e o professor se torna um guia ao seu lado)."

O trabalho com tecnologias em sala também nos permite ir além, sair da sala de aula adentrando espaços informais, Mattar (2017) complementa "o processo de ensino-aprendizagem dá-se no meio social, com alunos interagindo uns com outros, realizando assim uma construção autônoma e ativa." Integrando este viés trabalhar com a fotonovela permite esta integração do meio social com o escolar, propiciando relações de autoajuda entre os educandos, além de permitir ao professor conhecer as potencialidades de seus alunos.

Nota-se uma urgência na demanda educacional, promovendo diálogos entre o currículo e o meio no qual se encontra o educando, visto que o modelo tradicional de ensino encontra - se ultrapassado, é necessário portanto adaptação, flexibilidade e dinamismo nas práticas educacionais voltadas à interação do educando com o meio social, como propõe o Currículo do Espírito Santo (2019):

> "No caso da Literatura, essa propicia ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, capacita-o a lidar com o simbólico e a interagir consigo mesmo, com o outro e com o mundo em que vive, possibilitando-lhe assumir uma postura reflexiva, tomando consciência de si e do outro em relação ao universo letrado, tornando-se capaz de ser protagonista de uma ação transformadora. A Literatura propicia, ainda, uma reflexão política ao educando em reconhecimento do ser humano como um ser histórico social que sofre transformações com o decorrer do tempo."

Estamos vivenciando um momento de interação e interatividade colaborativa, onde predominam as tecnologias de informação e comunicação, utilizados para obter e disseminar informações, portanto, é necessário potencializar estas interações no ambiente escolar, visto que dentro da cultura contemporânea predomina inter-relações entre as pessoas e os diversos espaços virtuais que podem ser utilizados para estimular e motivar o protagonismo, neste sentido, entende-se que a fotonovela aliada a tecnologia possui um grande potencial dentro do ensino aprendizagem, como defende Fruet (2013), trabalhar com esta metodologia otimiza tempo e espaço em sala de sala, abre caminho para novas possibilidades metodológicas que não seriam possíveis sem o seu uso.

As fotonovelas são recriações da realidade, como afirma Netto (2012):

> "A fotonovela aproxima o seu público da obra de forma muito intensa, tendo em

> vista à proximidade dos temas abordados, a reprodução da realidade social e a representação dos personagens. Com isso, a apropriação que o leitor faz da mensagem acaba sendo, também, muito significante."

Portanto, é notório o poder de influência da fotonovela no meio social do indivíduo que possui acesso, aproveitando este estímulo o educando é capaz de decodificar e ampliar seu pensamento aproximando-se satisfatoriamente da obra estudada, decodificando suas principais características e contribuindo para um ensino aprendizagem satisfatório.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A partir de pesquisas bibliográficas e observação dos déficits da turma trabalhada no que se refere a prática de ensino aprendizagem Literária, foram utilizados métodos facilitadores que procurassem desenvolver a leitura, escrita e o protagonismo, atrelados ao uso da tecnologia através de um dispositivo móvel (celular).

As metodologias utilizadas dividem-se em quatro momentos. Primeiro foi realizado um estudo sobre a escola literária Romantismo através de aula expositiva em sala conhecendo e aprofundando suas características através de questionários e pesquisa realizada no laboratório de informática.

No segundo foi proposto a leitura da obra "A escrava Isaura" de Bernardo de Guimarães disponibilizado através do grupo de Whatzapp, visto que a escola continha poucos exemplares; em seguida organizou-se um estudo dirigido em grupos aprofundando e discutindo as principais características da obra.

No terceiro momento antes de darmos início a produção das fotonovelas os educandos foram questionados sobre o assunto através de uma aula expositiva utilizando o Datashow da escola e poucos responderam, neste momento foram expostas algumas fotonovelas antigas frisando suas principais características, interligando-as com as histórias em quadrinhos. Em seguida iniciou-se os primeiros rascunhos organizados através de um grupo que ficou responsável pela escrita, enquanto outro, pela fotografia, este último possuía maior facilidade tecnológica pelo fato de ter maior interação com redes sociais.

No quarto momento já tínhamos definido quais seriam os locais para as fotografias e os figurinos que seriam utilizados, nos dirigimos até uma casa próxima da escola para efetuarmos finalmente o trabalho, que foi registrado pelos celulares de dois alunos.

O quinto momento corresponde a finalização de todo o trabalho, que foi apresentado através de um vídeo produzido com as fotografias tiradas e pela exposição das mesmas no mural da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi desenvolvido após observações feitas dentro da disciplina de Língua Portuguesa, mais especificamente no contexto literário do Romantismo, observou-se defasagem na aprendizagem quanto a leitura e escrita, conhecimento das características específicas da escola e de suas obras, aproveitando o uso indiscriminado das tecnologias especialmente o celular em sala, foi proposto um trabalho que envolvesse este dispositivo móvel.

A partir da ideia de estímulo voltada a aquisição de conhecimento através da produção de fotonovelas pelo celular, foi produzida uma fotonovela baseada na obra "A escrava Isaura" de Bernardo de Guimarães, na disciplina de Eletiva de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa, com cerca de 25 alunos que compunham uma turma de Segunda Série do Ensino Médio.

A avaliação foi realizada gradualmente de forma interdisciplinar visto que o conhecimento está diretamente ligado ao percurso do aluno, na aquisição de seu próprio

conhecimento e na sua formação, incentivando a autonomia e a criticidade avaliada através de um questionário disponibilizado aos estudantes para se auto avaliarem durante o processo educativo.

Nesta auto avaliação puderam expor tudo que aprenderam ou sentiram dificuldades, fazer críticas construtivas e sugerir novas metodologias, possibilitando reflexões e mostrando dificuldades que tenham passadas despercebidas.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido o que se refere ao uso da tecnologia em sala nas escolas localizadas nas zonas rurais, porém, mesmo diante das dificuldades ainda é possível utilizar práticas educacionais voltadas ao dinamismo e ao uso da tecnologia em sala. No que se refere a aprendizagem dentro da literatura observou-se aulas mais dinâmicas e participativas, onde os educando puderam utilizar a ferramenta que fazem uso no seu dia a dia, isto facilitou o ensino aprendizagem promovendo a interação entre a escola literária estudada e o meio no qual está inserido o educando.

4 CONCLUSÃO

De acordo com o Currículo do Espírito Santo (2010), devemos superar práticas repetitivas e buscar novas metodologias embasadas na construção de conhecimento e valores, baseado neste direcionamento, percebeu-se alunos participativos no processo da criação e edição da fotonovela, portanto, a inserção de aparelhos móveis conhecidos pelos educandos facilita a didática de construção da história estudada.

Quando os estudantes pesquisam a escola literária estudada, aprimoram seus conhecimentos aprofundando e obtendo uma aprendizagem significativa no que se refere a escola literária Romantismo e a obra “A escrava Isaura” de Bernardo de Guimarães. Consequentemente o trabalho com fotonovelas em sala foi significativo na aprendizagem com participação ativa dos envolvidos.

O questionário disponibilizado para avaliação e sugestão dos estudantes indica que a atividade desenvolvida foi prazerosa e significativa, adequada ao estudo em questão, possibilitando a utilização contínua por outros professores, não somente na disciplina de Língua Portuguesa, mas possibilitando a inserção em outras, comprovando a dinamicidade pedagógica inovadora, permitindo a utilização de dispositivo móvel através de uma denotação contextualizada, colocando o estudante como protagonista do ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Currículo Básico da Escola Estadual**. V.1.- Área de Linguagens e Códigos. Vitória: SEDU, 2010.

FRUET, O.S.F.; MUNCHEN, L.P.S.; VAN GROL, E.C. **A fotonovela no ensino e na aprendizagem da Língua Alemã. Ação Midiática.** Estudos em comunicação, sociedade e cultura. Universidade Federal do Paraná. V.2, n. 5, 2013.

GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1963.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

NETTO, S. P. A.; FILHO, R. S. J. F.; FILHO, P. F. S. **Fotonovela: Representação e influência**

da realidade. Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. Recife-PE.14 a 16/06/2012.

SILVA, R. F. E.; SANTANA, C.S.; SANTOS, S. R. B.; ESTEVAM, S. H. I. **Construção de fotonovela com auxílio dos dispositivos móveis utilizado como estratégia de avaliação sobre estrutura e função das vitaminas no organismo.** Brazilian Journal of Development. DOI:10.34117/bjdv5n11-244. 2019.